

# Memória Descritiva e Técnica do Projeto

## **Glamping Educativo: A Arte Xávega e a Cultura Avieira**

### **Um Laboratório Vivo de Aprendizagens de Vieira de Leiria para o Mundo**

*"Um projeto em rede que une os três Agrupamentos do Concelho da Marinha Grande: AE Marinha Grande Nascente (O Vidro), AE Marinha Grande Poente (A Floresta) e AE Vieira de Leiria (A Arte Xávega e a Cultura Avieira)."*

## 1. Enquadramento Geral

Vieira de Leiria é um território singular. Encostada ao Pinhal de Leiria, banhada pelo rio Lis e aberta ao Atlântico, esta vila guarda memórias vivas de ofícios, saberes e formas de estar no mundo que o tempo foi progressivamente apagando. A Arte Xávega — pesca artesanal de cerco, com redes puxadas para terra por tratores e, outrora, por bois — e a Cultura Avieira — resultante da diáspora dos pescadores vieirenses que migraram para as margens do Tejo em busca de sustento — constituem dois dos mais fortes patrimónios culturais, históricos e humanos desta comunidade.

A tempestade Kristin causou danos severos nos espaços exteriores da Escola Secundária José Loureiro Botas, sede do Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria (AEVL). Perante a destruição, o agrupamento foi obrigado a repensar profundamente estes espaços. Desta necessidade emergiu uma visão transformadora: em vez de reconstruir o que existia, criar algo verdadeiramente novo, inovador e profundamente enraizado na identidade do território. Pretende-se que este novo espaço integre, de forma consciente e pedagógica, preocupações ambientais atuais, como a subida do nível médio do mar, a poluição por plásticos nas zonas costeiras e os impactos das alterações climáticas.

O projeto Glamping Educativo — A Arte Xávega e a Cultura Avieira propõe a criação de um espaço educativo imersivo ao ar livre, inspirado nas estruturas temporárias, sustentáveis e orgânicas do glamping contemporâneo. Neste espaço, a temática cultural e marítima de Vieira de Leiria assume-se como fio condutor do trabalho pedagógico. Não se trata de uma sala de aula tradicional, mas de um verdadeiro laboratório vivo, onde crianças e jovens aprendem com o território, através da experimentação, do contacto direto com a história local e da relação ativa com a natureza.

O conceito central do projeto assenta na analogia entre o processo da Arte Xávega — lançar a rede ao mar, trabalhar em equipa, esperar com paciência e recolher os frutos do esforço coletivo — e o processo educativo contemporâneo: explorar, colaborar, errar, refletir e construir conhecimento com sentido. Esta abordagem pedagógica facilita a compreensão de uma tradição profundamente ligada à identidade local, transformando-a num modelo educativo vivo, transmissível e potencialmente exportável — de Vieira de Leiria para alunos de todo o mundo.

A intervenção proposta encontra-se alinhada com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ajustados ao contexto do projeto:

### ODS 4 — Educação de Qualidade

Promoção de ambientes de aprendizagem inovadores, estimulantes, inclusivos e centrados na experiência.

## ODS 10 — Redução das Desigualdades

Garantia de acesso equitativo a experiências educativas ricas e significativas para todos os alunos.

## ODS 11 — Cidades e Comunidades Sustentáveis

Criação de espaços culturais sustentáveis e acessíveis no seio da comunidade escolar, valorizando o património cultural e natural local.

## ODS 17 — Parcerias para a Implementação dos Objetivos

Reforço da colaboração entre escolas, famílias, autarquias, comunidade local e parceiros nacionais e internacionais.

## 2. Fundamentação Pedagógica e Técnica

A investigação em ciências da educação e neurociência cognitiva demonstra de forma consistente que as aprendizagens mais duradouras e significativas ocorrem em contextos de imersão experiencial, onde o corpo, os sentidos e as emoções estão envolvidos no processo. O modelo de aprendizagem baseada na experiência (Experiential Learning, Kolb, 1984) e o modelo de aprendizagem em espaço não formal constituem referenciais teóricos sólidos para a implementação de espaços como o proposto neste projeto.

O glamping educativo integra três dimensões pedagógicas de grande relevância:

**Aprendizagem situada e contextualizada:** o conhecimento é construído em contacto direto com o território, a sua história e os seus saberes ancestrais, tornando a aprendizagem relevante e motivadora.

**Pedagogia do lugar** (Place-based Education): a educação é enraizada no contexto geográfico, cultural e ecológico de Vieira de Leiria, promovendo identidade, pertença e responsabilidade comunitária.

**Aprendizagem cooperativa e por projetos** (Project-Based Learning): a lógica da Arte Xávega — a rede, o trabalho em equipa, a distribuição de papeis, a espera e a recolha — é uma metáfora pedagógica poderosa para projetos colaborativos interdisciplinares.

O uso de estruturas de glamping em contexto escolar tem vindo a ser explorado em vários países europeus (Finlândia, Dinamarca, Países Baixos) como estratégia de combate ao insucesso escolar, de inclusão e de bem-estar. Estes espaços reduzem a ansiedade de desempenho, aumentam a motivação intrínseca e favorecem a participação de alunos com diferentes perfis de aprendizagem.

A Cultura Avieira constitui, por si só, um recurso pedagógico de enorme riqueza: mobilização económica, resiliência, adaptação ao meio, construção de novas comunidades em contexto adverso — narrativas que dialogam diretamente com os desafios da contemporaneidade e com competências do século XXI.

## 3. Objetivos do Projeto

### 3.1. Objetivo Geral

Criar um espaço educativo imersivo ao ar livre, inspirado na cultura marítima e avieira de Vieira de Leiria, que funcione como laboratório vivo de aprendizagem interdisciplinar, promovendo a valorização do património local, a inovação pedagógica e a abertura ao mundo.

### 3.2. Objetivo Específicos

- Recuperar e requalificar a área exterior da escola afetada pela tempestade Kristin, criando um espaço educativo inovador e sustentável.
- Valorizar e transmitir o património cultural imaterial de Vieira de Leiria — Arte Xávega e Cultura Avieira — através de experiências pedagógicas autênticas e imersivas.
- Promover aprendizagens ativas, cooperativas e interdisciplinares em contexto não formal, rompendo com o modelo de ensino estático e sentado.
- Desenvolver competências do século XXI: pensamento crítico, criatividade, colaboração, comunicação, literacia digital e consciência intercultural.
- Criar um modelo educativo replicável e exportável — de Vieira de Leiria para alunos e escolas de todo o mundo — através de programas de intercâmbio e parcerias Erasmus+.
- Envolver a comunidade local — pescadores, avieiros, artesãos, historiadores — como agentes ativos no processo de ensino e aprendizagem.

- Contribuir para o bem-estar emocional e físico dos alunos, através do contacto com a natureza e de espaços de aprendizagem confortáveis e estimulantes.

## 4. Caracterização da Entidade Promotora

O Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria (AEVL) é uma instituição pública de educação que integra toda a área geográfica da freguesia de Vieira de Leiria, acolhendo também alunos provenientes de zonas limítrofes, como Carvide, Monte Real e Monte Redondo. Localizado num território marcado pela proximidade ao mar, às dunas e à Mata Nacional de Leiria, o agrupamento beneficia de uma forte identidade cultural e comunitária, centrada na valorização dos recursos naturais, do património e da inclusão educativa.

O AEVL abrange todos os níveis de ensino — da educação pré-escolar ao ensino secundário — garantindo percursos formativos completos, articulados e coerentes para toda a comunidade educativa. É constituído por vários estabelecimentos, incluindo jardins de infância, escolas básicas e a Escola Secundária José Loureiro Botas, sede do agrupamento, todos abrangidos pela Avaliação Externa das Escolas.

A visão educativa do agrupamento é inovadora e centrada no aluno, promovendo o desenvolvimento académico, pessoal e social através de práticas colaborativas entre docentes, famílias e parceiros locais. A avaliação externa classifica o AEVL com níveis de “Muito Bom” em Autoavaliação e Liderança e Gestão, e “Bom” nos Resultados, evidenciando a qualidade das práticas pedagógicas, da gestão e da cultura organizacional.

- O Agrupamento distingue-se ainda pela forte aposta em projetos estruturantes no domínio da literacia, sustentabilidade e cidadania, destacando-se:
- Programa Eco-Escolas, com iniciativas regulares de educação ambiental e comunitária;
- Projeto Escola Azul, que articula literacia oceânica, ciência e cidadania, valorizando a relação com o território costeiro;
- Projetos Erasmus+, que promovem mobilidade, inovação pedagógica e abertura internacional;
- Dinamização contínua de clubes, blogues, projetos leitores e atividades extracurriculares que envolvem alunos e docentes, fortalecendo a identidade cultural e educativa do agrupamento.

O AEVL localiza-se num território de extraordinária riqueza cultural e natural: o Pinhal de Leiria, o Rio Lis, a costa atlântica, a tradição piscatória da Arte Xávega e a memória viva da Cultura Avieira. Esta identidade territorial única torna o agrupamento num candidato privilegiado para desenvolver projetos educativos de raiz local e projeção global

## 5. Descrição Técnica da Intervenção

O Glamping Educativo será implementado na área exterior da Escola Secundaria José Loureiro Botas, numa zona afetada pela tempestade Kristin. A intervenção articulará a recuperação do espaço com criação de infraestrutura pedagógica inovadora, em quatro etapas sequenciais.

### 5.1 Etapa 1 — Construir o Sonho (Planeamento Participado)

- Diagnóstico participado com alunos, docentes, famílias e comunidade local.
- Visitas de estudo e entrevistas a pescadores, avieiros e guardadores de memória de Vieira de Leiria.
- Cocriação do conceito arquitetónico e pedagógico do glamping com alunos de Artes Visuais e Educação Tecnológica.
- Definição colaborativa dos espaços, temáticas e experiências a integrar.
- Envolvimento dos parceiros institucionais desde a fase inicial.

### 5.2 Etapa 2 — A Nossa Estrutura (Projeto e Conceito Arquitetónico)

- O espaço será composto por estruturas modulares inspiradas nas embarcações e nas palafitas avieiras, utilizando madeira, cana, junco e outros materiais naturais e reciclados. O conceito arquitetónico integra:
  - Tenda central tipo yurt ou geodésica — Sala das Redes: espaço principal de aprendizagem imersiva, com referências visuais a Arte Xávega (redes, cordas, bois, barcos).
  - Cabines temáticas individuais — Palafitas do Saber: mini-espacos inspirados nas casas flutuantes avieiras, dedicados a leitura, escrita criativa, investigação e reflexão individual.
  - Espaço de fogueira e círculo — A Praça dos Avieiros: área exterior circular para debates, apresentações, contadores de histórias e partilha de experiências.
  - Jardim marítimo — O Areal: zona verde com plantas dunares e costeiras, integrada no projeto de microfloresta do agrupamento.

- Mural colaborativo — A Rede de Memórias: superfície artística para expressão plástica dos alunos sobre a história e cultura local.

### 5.3 Etapa 3 — Execução e Instalação

- Limpeza e preparação do terreno afetado pela tempestade.
- Construção das estruturas de glamping com materiais naturais, reciclados e sustentáveis.
- Instalação de iluminação solar e sistema de gestão de águas pluviais.
- Sinalética pedagógica e identitária (Arte Xavega, Cultura Avieira, ODS).
- Equipamento dos espaços interiores (mobiliário ergonómico, recursos pedagógicos, tecnologia).

### 5.4 Etapa 4 — Animação, Acompanhamento e Sustentabilidade

- Programa permanente de atividades curriculares e extracurriculares no espaço.
- Receção de escolas, grupos e visitantes nacionais e internacionais.
- Formação de alunos-guias e alunos-embaixadores da cultura avieira e da arte xávega.
- Monitorização regular da utilização, estado das estruturas e impacto pedagógico.

## 6. Tipologia de Recursos e Materiais

A seleção de materiais obedece a critérios de sustentabilidade, autenticidade cultural e adequação pedagógica:

- Madeira certificada (pinho, eucalipto) e cana — referenciais da construção tradicional da costa vieirense.
- Tecidos resistentes e impermeáveis para as tendas (lona natural, algodão tratado).
- Mobiliário ergonómico e modular — pufes, cadeiras de baloiço, mesas baixas, estantes moveis.
- Recursos tecnológicos — tablets, projetor portátil solar, colunas Bluetooth, estação meteorológica digital.
- Materiais de expressão artística — tintas, argila, madeira de deriva, materiais do mar.
- Fundo documental temático — livros, fotografias, mapas e documentos sobre Arte Xávega e Cultura Avieira.
- Iluminação LED solar — autonomia energética e sustentabilidade.
- Sistema de drenagem e retenção de águas pluviais para rega do jardim marítimo.

## 7. Etapas de Implementação e Orçamento (Estimativa)

O orçamento global estimado para a implementação do Glamping Educativo é de 35 000 euro, distribuído pelas seguintes categorias:

Etapa	Descrição	Valor
1	Consultoria, design arquitetónico e projeto técnico	2 500 euro
2	Construção e instalação das estruturas de glamping	18 000 euro
3	Mobiliário, equipamento e recursos pedagógicos	6 500 euro
4	Tecnologia (tablets, projetor solar, estação meteorológica)	4 000 euro
5	Sinalética, mural e materiais artísticos	1 500 euro
6	Formação, animação e capacitação (1.o ano)	1 500 euro
7	Monitorização e manutenção (2 anos)	1 000 euro
	<b>TOTAL ESTIMADO</b>	<b>35 000 euro</b>

### Calendarização do Projeto (Formato PLL)

Etapa / Fase	Atividades Principais	Período de Execução	Resultados Esperados
<b>1. Planeamento e Projeto</b>	Consultoria especializada; design arquitetónico; projeto técnico; definição do modelo pedagógico e ambiental	Mês 1 – Mês 2	Projeto técnico aprovado; plano pedagógico e ambiental definido
<b>2. Construção e Instalação</b>	Preparação do espaço; construção das estruturas de glamping; instalação de soluções sustentáveis e acessíveis	Mês 3 – Mês 5	Espaço de glamping educativo construído e funcional
<b>3. Equipamento Pedagógico</b>	Aquisição e instalação de mobiliário flexível, materiais didáticos e recursos educativos	Mês 5 – Mês 6	Espaço equipado e preparado para atividades educativas
<b>4. Tecnologia Educativa</b>	Aquisição de tablets; instalação de projetor solar e estação meteorológica	Mês 5 – Mês 6	Ferramentas tecnológicas operacionais para

			literacia ambiental e científica
<b>5. Identidade Visual e Comunicação</b>	Criação de sinalética interpretativa; mural artístico colaborativo; materiais visuais	Mês 7	Espaço identificado, comunicativo e integrador da cultura local
<b>6. Ativação Pedagógica</b>	Formação de docentes; atividades piloto com alunos; animação educativa e comunitária	Mês 8 – Mês 12	Espaço integrado nas

## 8. Articulação Disciplinar (Possibilidades)

O Glamping Educativo funciona como espaço transversal a todas as áreas disciplinares, permitindo uma articulação curricular rica e contextualizada:

### História e Geografia

- Estudo da história da Arte Xávega e da migração avieira como fenómenos sociais e económicos.
- Cartografia das rotas avieiras no Rio Tejo e das zonas de pesca em Vieira de Leiria.
- Análise do impacto dos incêndios de 2017 e da tempestade Kristin na memória do território.

### Português e Literatura

- Recolha e transcrição de testemunhos orais de pescadores e avieiros (etnografia).
- Escrita criativa inspirada nas tradições marítimas — contos, poemas, crónicas.
- Leitura de textos literários que referenciam a costa vieirense (José Saramago, Aquilino Ribeiro).

### Ciências Naturais e Biologia

- Estudo dos ecossistemas dunares, fluviais e marinhos da região.
- Monitorização da biodiversidade do jardim marítimo e da microfloresta.
- Investigação sobre a sustentabilidade das artes de pesca tradicionais.

### **Educação Física e Desporto**

- Prática de desportos náuticos e atividades ligadas ao mar (simulações de Arte Xavega).
- Percursos de orientação temáticos na envolvente da escola.

### **Artes Visuais e Expressões**

- Criação do mural colaborativo sobre Arte Xávega e Cultura Avieira.
- Design das cabines palafita e dos elementos decorativos do espaço.
- Fotografia documental e videografia das tradições locais.

### **Matemática**

- Cálculo de áreas, volumes e proporções das estruturas de glamping.
- Análise estatística de dados de pesca e migração avieira.
- Geometria aplicada ao design das embarcações tradicionais.

### **Cidadania e Desenvolvimento**

- Reflexão sobre identidade cultural, migração e pertença.
- Debate sobre sustentabilidade das tradições pesqueiras face as alterações climáticas.
- Projetos de cidadania ativa com a comunidade local.

### **Línguas Estrangeiras (Inglês, Francês, Espanhol)**

- Produção de materiais de divulgação do projeto em línguas estrangeiras.
- Receção e acolhimento de visitantes e alunos internacionais no glamping.
- Correspondência com parceiros Erasmus+ sobre o projeto.

## **9. Parcerias e Envolvimento da Comunidade**

O Glamping Educativo só é possível com e para a comunidade. As parcerias são o núcleo deste projeto:

- **Camara Municipal da Marinha Grande** — apoio técnico, logístico e institucional; articulação com o património cultural local.

- **Junta de Freguesia de Vieira de Leiria** — colaboração operacional e ligação com a comunidade piscatória.
- **Pescadores e Companhas da Arte Xávega** — agentes culturais ativos, testemunhos vivos e formadores esporádicos.
- **Associação dos Avieiros e do Património do Tejo** — parceiro cultural e histórico para a dimensão avieira.
- **CFAE LeiriMar** — formação contínua de docentes em pedagogia experiencial e educação ao ar livre.
- **Parceiros Erasmus+** (escolas europeias) — intercâmbio de alunos e docentes, partilha do modelo.
- **Universidade de Coimbra / Politécnico de Leiria** — apoio científico e pedagógico.
- **Associação de Pais** — envolvimento nas fases de construção, animação e manutenção.
- **Museu Dr. Joaquim Manso (Nazaré) e outros museus de pesca** — recursos patrimoniais complementares.

## 10. Monitorização e Avaliação

### Indicadores Pedagógicos

- Número de turmas e alunos que utilizam o espaço mensalmente.
- Número e tipologia de atividades curriculares realizadas no glamping.
- Nível de envolvimento e motivação dos alunos (questionários semestrais).
- Competências desenvolvidas: criatividade, colaboração, pensamento crítico, identidade cultural.
- Número de projetos interdisciplinares gerados a partir do espaço.

### Indicadores de Comunidade e Internacionalização

- Número de visitantes externos (escolas, grupos, turistas educativos).
- Número de parcerias Erasmus+ e intercâmbios internacionais gerados.
- Nível de participação das famílias e da comunidade local.
- Divulgação nos media locais, nacionais e internacionais.

### Indicadores Técnicos

- Estado de conservação das estruturas (inspeção trimestral).
- Sustentabilidade energética (consumo solar, gestão de resíduos).
- Necessidades de manutenção e adequação do espaço.

Os dados serão sistematizados em relatórios semestrais, produzidos com envolvimento ativo dos alunos como investigadores do seu próprio espaço de aprendizagem.

## 11. Divulgação e Comunicação

A divulgação será estruturada em três fases e através de múltiplos canais:

### Fases de Divulgação

- Antes da implementação: apresentação pública, sessão de comunidade, lançamento nas redes sociais.
- Durante a implementação: atualizações regulares, eventos abertos, visitas guiadas ao espaço em construção.
- Após a implementação: Festa de Inauguração do Glamping, relatório de impacto, candidatura a prémios de inovação educativa.

### Canais de Comunicação

- Website do AEVL e redes sociais (Instagram, Facebook, YouTube).
- Plataformas escolares internas (Teams, Wordpress).
- Comunicação social local e regional (jornais, rádio, televisão).
- Plataformas Erasmus+ (eTwinning, School Education Gateway).
- Boletins informativos para famílias e comunidade.
- Participação em conferências e encontros de inovação educativa.

## 12. Em jeito de Conclusão

O Glamping Educativo — A Arte Xávega e a Cultura Avieira é, acima de tudo, uma declaração de amor ao território. Uma aposta na ideia de que as melhores aulas não acontecem entre quatro paredes, mas no contacto vivo com a história, a natureza e a comunidade.

Vieira de Leiria tem muito para ensinar ao mundo: sobre resiliência, sobre trabalho coletivo, sobre a arte de lançar redes e recolher o que a maré traz. Este projeto transforma esse saber em experiência educativa — para os alunos de Vieira de Leiria e para todos os que, de todo o mundo, queiram aprender com este território.

A tempestade Kristin destruiu espaços. Este projeto transforma essa destruição numa oportunidade de construir algo único: um espaço onde o passado e o futuro dialogam, onde a tradição e a inovação caminham juntas, e onde cada aluno descobre que aprender pode ser, também, uma aventura.